



**UNIVERSIDADE DE UBERABA
BACHARELADO EM QUIMICA**

CLEVER ROGANTI

VIDA ACADÊMICA E PROFISSIONAL.

MARINGÁ-PR

2021

CLEVER ROGANTI

VIDA ACADÊMICA E PROFISSIONAL.

Trabalho apresentado à Universidade de Uberaba-UNIUBE, polo Maringá-Pr, como Trabalho de Conclusão de Curso: Proposta Interdisciplinar do curso de Bacharel em Química, orientado pelo tutor Wilson de Sousa Benjamin

**MARINGÁ-PR
2021**

Dedico este Memorial Acadêmico aos meus pais Antonio e Dirce (In memoriam) por todo o incetivo que me deram para permancer firme ao meus estudos e nunca desistir.

AGRADECIMENTO.

A Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante a realização deste trabalho e da conclusão do curso

Aos meus pais Antônio e Dirce (In memmorian), que sempre me incetivaram a estudar.

A minha esposa e meus filhos que sempre estiveram ao meu lado nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto realizava esse trabalho e todo o curso.

Aos professores por toda ajuda, compreensão e ensinamentos ao longo do curso, fazendo melhorar cada vez mais meu desempenho profissional.

A vida não é fácil para nenhum de nós. Temos que ter persistência e, acima de tudo, confiança em nós mesmos.

(Marie Curie)

INTRODUÇÃO

Por Memorial Acadêmico entende-se um documento autobiográfico que descreve, quantifica, analisa e qualifica os acontecimentos, marcos e fatos da trajetória acadêmica do docente, devendo levar em consideração as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e produção profissional relevante. Escrever um Memorial Acadêmico não é unicamente elaborar uma "autobiografia", é falar sobre a própria história de vida, sobre ações e sobre um processo de intervenção no mundo.

“[...] é um documento escrito relativo à lembrança, à vivência de alguém; memórias. Deve conter um breve relato sobre a história de vida pessoal, profissional e cultural do memorialista; por isso mesmo é escrito com uso da primeira pessoa.” (Oliveira, 2015 p. 121).

Eu Clever Roganti, tenho 44 anos, nasci no município de Flórida, Estado do Paraná, em 23 de fevereiro de 1977. Sou o filho mais novo de uma família de apenas dois irmãos. Meu pai, Antonio Rogante Filho (In memoriam) e minha mãe Dirce Zanolli Rogante (In memoriam) e meu irmão, Cledson Rogante, nos damos muito bem e temos um excelente convívio. Sou casado desde de 2012 com a Claudiana e temos dois lindos filhos o Antônio de 8 anos e o José Claudio de 4 anos. A minha família é meu bem mais precioso!

Tive uma infância adorável em Flórida, brincando nas ruas sem asfalto, jogando futebol nos campinhos de pastos para gados, jogando burquinha (bola-de-gude), pescando nos rios mais próximos, buscando com os amigos laranja e poncã nos sítios, brincando de carrinho de rolemã, soltando pipas, andando de bicicleta, subindo em árvores, estudando... fazendo tudo aquilo que uma criança, de uma cidade do interior do Paraná, fazia nos tempos da minha infância.

Estudei em Flórida, do Jardim de Infância até o Ensino Médio, sempre em escola pública, além de estudar trabalhei uma boa parte da minha adolescência na roça de algodão e mesmo com o trabalho pesado sempre procurava alcançar boas notas, sendo que estava entre as melhores notas da turma, sempre gostei muito de estudar e tinha muito afinidade principalmente na área da exatas. Durante o período que cursei o ensino médio tive um professor de Biologia e Química que também era farmacêutico e possuía uma farmácia na cidade. Como eu era bom aluno e possuía boas notas o professor João Roberto dos Santos (In memoriam) me convidou para trabalhar na sua farmácia, trabalhei três anos como balconista de farmácia até concluir o ensino médio. Durante esse tempo trabalhando na farmácia me interessei muito pela área e fiquei com muita vontade de realizar a graduação em Farmácia, porém era um curso

que na época era realizado em tempo integral, e não teria condições financeiras de fazer esse curso, pois precisaria morar em Maringá e também porque não acreditava que conseguiria passar no meu primeiro vestibular por ser um curso muito concorrido, e com isso começaram a surgir várias dúvidas na minha cabeça. E um certo dia em conversa com uma outra professora a Sra. Sueli Sette que era professora de Português e Diretora do Colégio Estadual José de Anchieta na época do Ensino Médio, ela me fez um comentário sobre prestar o vestibular para o curso de Química, porque eu era um bom aluno em exatas e naquela época precisava muito de professores nesta área com formação e assim eu fiz, seguindo seu conselho realizei a inscrição para o vestibular no curso de Química e fiz meu primeiro vestibular com 18 anos, no ano de 1995.

DESENVOLVIMENTO.

Fica difícil lembrar de muita coisa do Ensino Infantil, ainda mais que eu e meu irmão não iam muito, porque minha mãe trabalhava em casa, cuidava do lar e era cabeleireira, meu pai não tinha emprego fixo trabalhava por conta, assim não existia aquela obrigação de nos levar para a creche e o dia que levava chorávamos e eles nos traziam de volta e ficava nesse vai e volta, mas me lembro do local da primeira creche que minha mãe me levava, inclusive moro em frente hoje, ainda é uma escola de contra turno, pertencente a Prefeitura, eu não gostava de ir para a creche de jeito nenhum.

No Ensino Fundamental eu estudava na parte da tarde na Escola Municipal Duque de Caxias entre os anos de 1984 e 1987 lembro que minha mãe trabalhou no serviço geral nessa escola no período da manhã e eu e meu irmão ficávamos em casa aprontando todas e brincando. No meu primeiro dia de aula minha mãe me levou para escola e me acompanhou até a sala de aula, lembro que a porta estava aberta e eu a avistava, mas depois que percebi que ela tinha ido embora desabei no choro, ela teve que voltar e ficar comigo ou me levar embora, não me recordo direito, com o tempo fui me acostumando e adorava ir para a escola, minha primeira professora no ensino fundamental foi a Sra. Marli Gambarini, que ainda é viva e hoje reside na mesma rua que eu moro na minha cidade, mas não trabalha mais como professora, hoje ela é empresária no ramo de confecções, me recordo também da professora Sidéria Dallago que sempre nos presenteava com livros no final do ano. Não sei dizer ao certo o que aconteceu, mas acho que meus professores deveriam ter me corrigido quanto a forma de como pegar e posicionar a mão e o braço direito para segurar o lápis ou a caneta para escrever, pois até hoje escrevo por cima, seja nas linhas de um caderno ou de uma folha ou de qualquer coisa que vou escrever, o meu braço fica como se estive debruçado em cima da folha quando estou escrevendo, tornando uma dificuldade, pois a letra fica um pouco feia, ficando até com dor no punho e mais cansativo e essa situação também me dificultava em escrever no quadro quando lecionava e tenho um pouco de vergonha até hoje de como escrevo, da minha letra e de como realizo minha assinatura, mas não estou aqui querendo condenar ninguém, meu coração não tem espaço para mágoas, venci as barreiras e com certeza meu ensino fundamental despertou o interesse pelo conhecimento.

Eu ia crescendo e as responsabilidades aumentando, algumas vezes precisei estudar a tarde em outras estudei a noite, porque trabalhava de dia e estudava a noite, como a cidade de Flórida é muito pequena não tinha muitas opções de trabalho, era colher algodão, feijão ou amendoim nas suas épocas específicas, a vida naquela época não era muito fácil, digo na

situação financeira, lembro que tínhamos casa própria mas de madeira, quantas boas lembranças, esta casa hoje não existe mais, pois com o passar dos anos meus pais conseguiram construir outra casa no mesmo local, mas de alvenaria, que hoje mora meu irmão. Minha mãe cuidava do lar e era cabelereira, cortava cabelo da metade dos meninos da cidade e embelezava a mulherada e as noivas, meu pai tinha uma Kombi e levava o pessoal para trabalhar na roça e eu e meu irmão iam também. Foi aqui no Colégio Estadual Denise Cardoso de Albuquerque que concluí meu ensino fundamental de 1988 a 1991, que comecei minha trajetória, pois foi onde tive o primeiro contato com as ciências e dentro destas as diferentes ciências como biologia, física e química, pude conhecer mais sobre matemática, conhecimentos que com certeza não imaginava mesmo, mas que serão pré requisitos para minha profissão do futuro, quanto aos professores, amigos, alguns que já se foram, quantas festas/promoções organizadas para arrecadar dinheiro para excursões, mas minha turma não tinha sorte, nunca deu certo, festas do sorvete, festas da cerveja, festa do chopp e assim foi, esse ambiente sem dúvida agregou muito na minha vida, sempre procurei fazer as coisas normais que um jovem de cidade pequena fazia, mas sempre acreditei que o que poderia mudar minha vida era estudar mais e mais para conseguir um nível superior e ter uma profissão de respeito, depois de alguns anos pude voltar ao Colégio Estadual Denise Cardoso de Albuquerque, porém agora como professor, para mim e minha família uma grande realização, motivo de grande alegria. O Colégio Estadual Denise Cardoso de Albuquerque recebeu esse nome em homenagem a uma diretora nomeada que vinha de Ponta Grossa-Paraná para trabalhar aqui na nossa cidade e faleceu vítima de um acidente de trânsito.

O Ensino médio estudei no Colégio Estadual José de Anchieta nos anos de 1992 à 1994, quando terminei o ensino médio a cabeça já estava mais voltada para o vestibular, neste três anos não trabalhava mais na roça, trabalhava como balconista de farmácia, cujo proprietário era o professor João Roberto dos Santos (In memmorian) que lecionava química e biologia, assim logo no primeiro ano por causa das minhas boas notas ele me convidou para trabalhar na sua empresa e lá na farmácia nas horas vagas eu tinha obrigação de estudar, ainda mais que meu patrão era professor, por isso mantinha minha notas altas e assim foi até chegar no final do terceiro ano, naquele momento eu gostava e me interessava muito pelos conhecimentos de farmácia e até tinha vontade de fazer graduação da mesma, mas por motivos já mencionados optei por escolher o curso de Química. Vale a pena relatar aqui também que minha turma do Ensino Médio era muito legal éramos muito unidos do primeiro até o terceiro ano estivemos sempre juntos, fazíamos bastante encontros, churrascos e promoções, os professores eram bem amigos nossos, tempo muito bom que deixou saudades, assim concluindo o ensino médio em

dezembro de 1994, logo em janeiro de 1995 realizei meu primeiro vestibular e com 18 anos de idade consegui uma vaga na UEM. Como falado anteriormente aqui na minha cidade em anos anteriores nós não tínhamos quase nada de cursos profissionalizantes, me lembro que aqui em Flórida vinha um professor dar aula de datilografia e meu pai e minha mãe juntaram as economias e pagaram o curso para meu irmão que era mais velho, eu não pude fazer, eu gostava muito de estudar inglês, mas só tinha inglês no 1º e 2º ano do ensino médio e poucas aulas ainda, eu fui para o vestibular com muito medo e pouco preparado, fui conhecer um computador lá na UEM, e não sabia nem ligar, era tempos difíceis, se quizesse fazer algum curso era tudo em Maringá, mas havia poucos ônibus com esse destino e o poder aquisitivo da minha família não era favorável. Mesmo depois de estar cursando a graduação de Química, tinha o ILG – Instituto de Línguas dentro da UEM, levei meu histórico consegui uma vaga mas não consegui pagar as mensalidades para cursar inglês, praticamente nunca participei de Congressos de Química fora da cidade de Maringá, não conseguia me envolver em projetos de pesquisa dentro da Universidade porque trabalhava fora o dia todo, consegui participar apenas das Semanas da Química organizadas pela UEM, em que palestras e minicursos eram a noite nos horários das aulas, mas fez parte da minha vida pois precisava trabalhar, assim perdi algumas coisas e ganhei outras.

Portanto como mencionado, no ano de 1995 realizei meu primeiro vestibular, para o Curso de Química e consegui uma vaga e nesse mesmo ano iniciei minha graduação na UEM – Universidade Estadual de Maringá em Química Bacharelado, no primeiro ano acadêmico fiz Química Bacharelado e era integral, ou seja, tinha aula no período da manhã e as vezes a tarde, foram tempos difíceis, tive muitas dificuldades, principalmente com as disciplinas de Cálculo e Física, “minha pedra no sapato” era os cálculos I e II, tanto que em cálculo II eu reprovei e acabei perdendo um ano. Mas, como não sou de desistir assim tão fácil eu continuei meus estudos e minha luta. Não posso deixar de mencionar que nestes cursos de exatas o número de desistências é muito grande, por exemplo a minha turma começou com 40 alunos e concluíram o curso somente 10 alunos.

Lembro que as dificuldades encontradas em dar continuidade nos estudos dos cálculos do ensino superior está no abismo entre a matemática básica que aprendemos no ensino médio com aquela matemática que encontramos pela frente na universidade.

Naquela época outra grande dificuldade minha era a financeira, assim precisei trocar o turno do curso, a partir do segundo ano de graduação transferi meu curso para Química Licenciatura que era noturno, mas por diversas vezes pensei em desistir e durante o dia trabalhava fora da universidade e estudava a noite e foi assim até a conclusão do curso, ou seja,

trabalhando durante o dia e estudando a noite de 1996 a 1999. No último ano da graduação em 1999, consegui meu primeiro trabalho como professor no Hipermercado BIG na modalidade de ensino EJA – Educação de Jovens e Adultos, que me ajudou muito, pois além de ganhar experiência como professor, estava sendo remunerado, isso me ajudava com algumas despesas e também eliminava meu último estágio obrigatório, e até hoje sou muito grato a um grande amigo o Regis que ajudou a conseguir esse trabalho. Assim com a ajuda da minha família que sempre me apoiou do jeito deles e do meu grande Pai Celestial consegui realizar esse grande sonho de concluir uma graduação a Química Licenciatura, ter nível superior e com 22 anos já estava formado.

Como nossa vida é feita de etapas, ao final da graduação iniciava uma nova etapa na minha vida, aquela de colocar em prática o que foi aprendido e começar a fazer um “pé de meia”, ganhar dinheiro, porque na época de estudante era difícil sobrar algum dinheiro. Em fevereiro de 2000 realizei a Colação de Grau e fui embora para a cidade de Camapuã – Mato Grosso do Sul, para lecionar no Ensino Médio, onde trabalhei em dois Colégios Estaduais - Abadia Faustino e Camilo Bonfin e uma Escola Particular - Monteiro Lobato, como Professor de Química, fiquei lá por três anos, 2000 a 2002, depois desse período lecionando em Mato Grosso do Sul, resolvi retornar ao Paraná, então no ano de 2003 retornei para minha cidade de Flórida, pois aqui era meu lugar, onde estava meus pais e meu irmão, e neste mesmo ano comecei a lecionar em um Colégio Particular – Novo Tempo na cidade de Nova Esperança, Estado do Paraná e no ano de 2004 abria no Paraná Concurso Público para professor de Química, fiz a inscrição do concurso e com muito estudo e dedicação consegui ser aprovado e me tornaria professor de Química pelo Estado do Paraná.

Durante esse período como professor de Química no Paraná, comecei também a exercer outra função paralela com as aulas, comecei a atuar como Prestador de Serviço na Área da Química no controle de Qualidade da Água Potável para a Prefeitura de Flórida, graças a oportunidade do Prefeito na época o Sr. Fausto Tomazini, a quem sou muito grato até hoje. Como havia feito o concurso para professor na regional de Educação de Maringá, durante o período de 2004 a 2006 trabalhei em dois Colégios Estaduais no Município de Maringá (Tancredo Neves e João de Faria Pioli) com uma carga horária de 20 horas semanais, quando em 2007 solicitei transferência para dar aulas na cidade de Lobato no Colégio Estadual Rui Barbosa e também consegui outras aulas na minha cidade natal Flórida no Colégio Estadual Denise Cardoso de Albuquerque, pois eu como professor da área podia ficar com todas as aulas e conciliava com as aulas também as prestações de serviços.

Nesse mesmo ano 2007 comecei a realizar minha Pós Graduação em Especialização em

Metodologia de Ensino em Biologia e Química pela Facinter – Faculdade Internacional de Curitiba, as aulas eram realizadas em Lobato aos sábados e conclui a Pós Graduação no ano de 2009, este ano de 2009 foi muito difícil na minha vida, foi quando descobri que meu Pai estava doente, antes acreditava que ele estava com Alzheimer mas com várias avaliações médicas descobrimos que ele estava com câncer no pulmão devido a vários anos fumando e com isso havia várias metastases no cérebro que ocasionava a perda de memória, era muito triste vê-lo sofrendo, mas os médicos disseram que não haveria mais nada o que fazerem a não ser um milagre, e quando no dia 18 de junho de 2009, meu saudoso pai faleceu, por coincidência exatamente no dia que é comemorado o dia do Químico, minha formação acadêmica.

Mesmo com todos esses anos lecionando e também trabalhado como responsável técnico fui tomando gosto pela área técnica de prestação de serviços e me especializando cada vez mais nessa área de tratamento de águas e esgoto, durante os anos de 2007 a 2010 lecionei como Professor de Química em Lobato e Flórida e atuava também como Responsável Técnico/Químico de algumas empresas então resolvi pedir minha licença, primeiro aquela licença de três meses com remuneração e ao fim dessa licença aquela de dois anos sem remuneração para pensar melhor e decidir se voltaria a lecionar ou se ficaria apenas trabalhando com a prestação de serviços, pois estava muito cansado, porque estava dando aulas na sua maioria a noite e durante o dia realizava as visitas nas empresas ficando muito exaustivo. Portanto, quando encerrou o prazo de dois anos da minha licença eu precisava tomar uma decisão. Como eu havia me apaixonado pela liberdade de estar a campo a Prestação de Serviços e poder estar trabalhando como Responsável Técnico me fez substituir a sala de aula, e também não me via mais dentro de uma sala de aula assim resolvi por continuar apenas realizando minhas atividades como Prestador de Serviços, encerrando meu ciclo como professor e pedindo exoneração do meu cargo no estado como professor.

Hoje em dia trabalho com Controle de Qualidade de Água Potável e Esgoto Sanitário como responsável técnico/Químico, possuo registro no conselho de classe CRQ-IX e atendo cinco municípios no Noroeste do Paraná são eles Iguaraçu, Flórida, Lobato, Terra Rica e Paranapoema e também estou trabalhando com venda de produtos para tratamentos de efluentes domésticos e industriais, assim posso dizer que atuo hoje na área do Saneamento e Química Ambiental. Como desde de 2003, venho atuando nessa área como prestador de serviço sempre quis ter as atribuições tecnológicas que era exigidas pelo CRQ-IX, assim voltei a estudar novamente e no ano de 2004 fiz a Disciplina Tecnologia Química em 2005 cursei Introdução as Operações Unitárias e Química e Tecnologia de Alimentos e em 2011 cursei Química Ambiental todas essas disciplinas pela UEM como portador de diploma, podendo assim

melhorar meu currículo e sempre com o objetivo de concluir Química Bacharelado, mais ainda não foi possível.

No ano de 2012 me casei com a Claudiana e depois em 2013 nasceu meu primeiro filho o Antônio que hoje já está com 08 anos, e em 2015 mas um ano triste em minha vida, pois aconteceu outra fatalidade, mas já sabia que poderia acontecer a qualquer momento que foi o falecimento de minha querida mãe, ela tinha um sério problema de coração e o médico sempre me preparava falando que o coração dela poderia parar a qualquer momento e foi o que aconteceu, foi um momento de muita tristeza, mas Deus tem um plano para todos e nunca desampara seus filhos, creio que ela ficou muito feliz em ter um filho com uma formação Acadêmica e também por ter conhecido e vivido um pouco com seu primeiro neto. No ano de 2017 nasceu meu segundo filho o José Claudio que hoje já está com 04 anos, e com a vida corrida pelo trabalho e a família aumentando foi ficando difícil voltar aos estudos e assim o sonho de concluir o Bacharelado foi adiado, pois seria muito difícil voltar para a UEM no método tradicional para assistir as aulas presenciais. Em 2019 surgiu a oportunidade na UNIUBE para realizar esse sonho na modalidade EAD em concluir o curso Química Bacharelado, e estou seguindo firme e forte mesmo com as tantas dificuldades impostas pelo dia a dia, cursando várias disciplinas devido as diferenças nas grades curriculares de uma instituição para outra, concluir meu tão sonhado Bacharelado, estou aqui desde 2019 buscando minha realização. E em 2020 veio a pandemia do Covi-19 e não foi fácil pra ninguém, mas estamos superando juntos, quantas pessoas se foram, quantas incertezas, mas Deus é grandioso. Espero que ao final deste ano possa comemorar essa vitória com a minha família, o título de Químico Bacharel vai ser um sonho realizado e de onde meus pais estiverem tenho certeza que estarão orgulhosos.

Mesmo após ter o reconhecimento e o título de Químico Bacharel não pretendo abandonar os estudos e meu trabalho, quero continuar me dedicando a cuidar de nossas águas, dos efluentes industriais e esgotos sanitários que acabam indo para os rios e se não estiverem bem tratados vão contamina-los, cuidar da água potável para que as pessoas possam ter acesso a uma água de qualidade para ter qualidade de vida, pois sem esse bem tão precioso que é a água não podemos sobreviver e também o respeito pela natureza e pelas pessoas, esse é meu legado que quero deixar para meus filhos e para o mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Escrever esse memorial acadêmico foi uma tarefa laboriosa, pois foi necessário relembrar minha trajetória e também momentos de tristeza que passei durante minha vida pessoal, acadêmica e profissional, mas também foi um momento de bastante reflexão. Porém acredito que há outros acontecimentos e atividades que poderiam ter sido descritos e apresentados, mas minha memória acaba tendo alguns esquecimentos. Mas o que posso descrever é que sou muito grato por toda experiência que tive até aqui, minha experiência como professor de Química foi de grande ajuda para meu crescimento profissional e sou muito grato em ter tido a oportunidade de lecionar alguns anos e fazer parte dessa profissão de Professor que é muito importante para a vida de todos e precisa ser valorizada cada vez mais. E agora atuando como Químico, atendendo várias autarquias/prefeituras como responsável técnico no tratamento de água e esgoto, continuo a aprender cada vez mais e procuro dar o máximo de mim para desenvolver meu papel com excelência e qualidade e assim espero que a conclusão desse curso de Bacharelado em Química consiga muito mais oportunidades para continuar meu trabalho que é cuidar do nosso bem tão valioso a água.

REFERÊNCIAS:

CRUZ, Mônica A. de O. Trabalho de conclusão de curso. Proposta interdisciplinar. Estudo Teórico e Escrita do Memorial. Uniube.

MORETTI, Isabella. O que é um memorial acadêmico? Disponível em <https://viacarreira.com/memorial-academico/> 05 de março de 2021. Acesso em: 13 de Ago. 2021.